

G.T. "O GLOSSÁRIO"

Ma Francisca Xavier *et alii*

Ma Francisca - O nosso projecto do glossário insere-se nesta sessão sobre trabalhos em curso, não só porque é um projecto da direcção da Associação mas também porque reflecte o culminar de um trabalho desenvolvido por um grupo que, depois da apresentação deste relatório, se irá dissolver.

A razão desta dissolução tem que ver com o envolvimento de quase todos os seus membros em processos de doutoramento, com prazos bastante apertados, o que implica uma não disponibilidade para continuar o trabalho.

Embora não tivéssemos tido no grupo nenhum especialista da área da 'dicionariística' o que, de facto lamentamos, conseguimos elaborar uma proposta - esboço de um glossário. Reunimos por algumas áreas - conceito aliás que de veria aqui ser discutido - termos por ordem alfabética a partir de listas fornecidas pelos associados, cujos nomes mencionamos na nota prévia.

Por lapso não está incluído o nome de Teresa Leitão, a quem pedimos desculpa. Por terem sido muitas e diversas as pessoas, algumas anónimas, que nos deram sugestões, não incluímos os seus nomes na nota prévia para não corrermos o risco de esquecer ou não mencionar alguém.

Como balanço final do trabalho penso que o relatório fica justificado, se o considerarmos como uma base para um próximo grupo que o continue e simultaneamente para servir como meio de angariar fundos, para que a futura pesquisa seja menos morosa e mais eficiente. Quero só lembrar que todo este trabalho foi feito manualmente, o que penso não se justificar hoje em dia.

Nas pastas do Encontro incluímos um questionário para que com as vossas sugestões o trabalho possa ser continuado, alterado, etc.

Gabriela Matos - Penso que em 1º lugar deveríamos questionar sobre qual a utilidade de um glossário e, tal como encontram nos inquéritos que vos propomos, os objectivos possíveis são, por exemplo, o dar conhecimento da terminologia linguística utilizada pelos especialistas na sua prática docente e investigadora, ou o servir de embrião para a realização de um dicionário de termos linguísticos.

Em 2º lugar seria bom sabermos o que é um glossário. Para certas pessoas um glossário é uma listagem de termos de um determinado domínio científico,

tendo em conta que essa listagem deverá apenas registar esses termos. Para outras pessoas, um glossário deverá comportar as traduções ou os quadros teóricos em que esses termos se inserem. Ainda para outras, um glossário é um dicionário restrito a uma determinada área.

Embora nesta nossa primeira fase do trabalho o glossário se apresente apenas como uma listagem de termos, com algumas traduções, distribuídos por áreas, precisamos (e sobretudo o grupo que virá a seguir precisará) de saber o que as pessoas pensam sobre, por exemplo, qual a estrutura interna desse glossário ou como organizar os termos, por ordem alfabética? por secções que cobrissem áreas? ...

Isabel Faria - Na minha opinião os termos deveriam constituir uma listagem por ordem alfabética com referência às diversas áreas a que pertencem.

Francisca - Penso que futuramente se deveriam formar subgrupos de trabalho que mais facilmente resolveriam o problema das áreas diferentes. Só quero lembrar que por neste grupo não estarem representados elementos de todas as áreas, há áreas extremamente incompletas, como acontece com o caso da semântica ...

Ivo de Castro - Eu penso que um glossário deve ser considerado como uma obra aberta. Só sugeria que se fizesse um índice remissivo de termos. Isso iria permitir perceber a relação e a actualização terminológicas em cada uma das disciplinas.

Mã Francisca - Penso que nesta fase ainda não chegámos a esse problema. Tivemos outros, como por exemplo o de seleccionar um termo em relação a outro, e se não tivemos dúvidas em relação, por exemplo, a "sintagma" em de "grupo" já as tivemos em termos pertencentes a áreas das quais não somos especialistas. Por outro lado, o facto de preferirmos "performance" a execução é mantido entre aspas porque mantém uma grafia e uma pronúncia não portuguesas.

O problema central é: vamos definir tudo? O que é que vamos seleccionar?... Esta sessão serviu para vos motivar em relação a estes problemas. Em relação ao trabalho do próximo grupo, propomos que se continue o trabalho por áreas e que se melhore um pouco o que se entende por termos genéricos.

Gabriela Matos - Mais uma vez relembramos a necessidade da vossa participação para já com o preenchimento dos inquéritos.

Nota: para além destas intervenções houve outras, nomeadamente de André Eliseu, Henriqueta C. Campos e Ivo de Castro, que não se tornaram perceptíveis na gravação que foi feita.